

Prévia

Jornal interno dos colaboradores do IFS
#05 - julho - 2017



Arrastapé Federal

Música, dança e muita cultura junina contagiaram nossos campi. 10

Qualidade de vida

Conheça os projetos Movimento-se e Taekwondo Club, que estão levando atividades físicas para os servidores e alunos do Campus Estância.

4

Vocação comercial no agreste sergipano

Conheça o Campus de Itabaiana, instalado desde 2011 e prestes a inaugurar a nova sede.

6

Decisões de todos

Entenda como funcionam os órgãos colegiados.

8

Palavra do reitor Cultura sergipana a todo vapor

Em todo o mês de junho, os campi do IFS enchem-se de cor, de música e de comidas típicas, acompanhando o clima festivo de todo o Nordeste, inclusive Sergipe. É o mês do São João, que tanto mobiliza e entusiasma alunos e servidores da nossa instituição. Nossa comemoração, porém, vai além da simples festa: todas elas são recheadas de muita história e cultura popular.

No Campus Estância, a festa foi bastante interessante. O município do leste sergipano é conhecido pela tradição dos fogueteiros e por uma das festas locais mais animadas de Sergipe. Na nossa unidade, tivemos uma apresentação de batucada, bandas tocando forró, comidas típicas e um barco de fogo e de espadas, que encantaram as pessoas que estavam no local.

Itabaiana também sempre proporciona um espetáculo impar e carregado de significado. Neste ano, as equipes que participaram da Gincana Junina trouxeram para o IFS apresentações que representavam a cultura das cidades de Itabaiana, Aracaju e Estância. A apresentação foi grandiosa com direito a réplica dos principais pórticos de cada município. O agreste sergipano foi muito bem representado.

Além dos campi Estância e Itabaiana, tivemos animados arrastapés em Propriá, Tobias Barreto e Aracaju. A temática junina é interessante e significativa para o IFS, visto que ajuda a fixar na memória dos nossos alunos bons momentos durante sua jornada acadêmica. Com tradição e música faz-se o São João. É com empenho e amor nós fazemos o IFS. As duas formas de dedicação se misturam e se complementam e o resultado é o que vemos todos os meses de junho em nossos campi.

Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira

Expediente

Reitor: Ailton Ribeiro de Oliveira
Editor: Geraldo Bittencourt (DRT 3347)
Produção: Coordenadoria de Comunicação
Repórteres: Andréa Chagas (bolsista de jornalismo), Ana Carla Rocha (jornalista), Carole Galindo (jornalista) e Geraldo Bittencourt (jornalista)
Diagramação: Thiago Estácio e Jéssica Lima
Jornal de abrangência interna do Instituto Federal de Sergipe.
Circulação mensal.
Impressão: Instituto Federal de Sergipe
Av. Jorge Amado n. 1551 - Lotisamarco Garcia, Bairro Jardins, Aracaju, SE

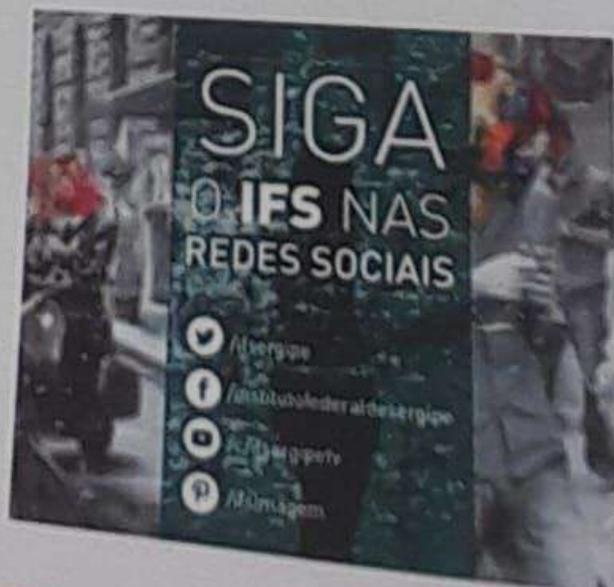
Editorial Uma edição diferente

Já estamos em julho, não é mesmo? Início do segundo semestre do ano e nós estamos aqui, mais uma vez, marcando presença com o A PRÉVIA. Cada momento no processo de desenvolvimento da nossa publicação interna é pensado e repensado para que o produto final seja recheado de carinho, amor e muita informação. Na nossa quinta edição, preparamos uma matéria para falar da importância da periodicidade da saúde bucal, na qual aproveitamos para compartilhar algumas dicas para facilitar no dia a dia (pág. 4).

O Campus de Itabaiana é o nosso destaque na série de reportagens sobre os campi do IFS - saiba mais sobre o município, a instalação atual do IFS e a nova sede que ficará pronta ainda este ano (pág. 6). E o processo de decisão dentro do IFS, você sabe como é? Confira como é a atuação do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior, nossos órgãos colegiados (pág. 8). Trazemos, ainda, uma notícia sobre os projetos que visam à qualidade de vida para os servidores e alunos do Campus Estância (pág. 5).

Capacitação com carga horária de 30h agrega para fins de progressão, sim ou claro? É só checar o 'De olho na capacitação' e escolher o que mais se adequa às suas prioridades (pág. 4). Além disso, batemos um papo com Jessé Mendes sobre sua habilidade desde criança com o piano - o servidor do Campus Aracaju falou sobre sua paixão pelo instrumento de Mozart e Beethoven (pág. 12). Por fim, nosso 'No sofá com' recebeu o professor Leopoldo Ramos, do Campus Aracaju, que esclareceu alguns pontos sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e falou um pouco sobre ser professor de estatística, disciplina temida por muitos estudantes.

Boa leitura!



No sofá com **Leopoldo**

Desde antes de fazer parte do IFS, Leopoldo ministrava aulas de Matemática. A paixão pelos cálculos despertou seu interesse em compreender melhor a Estatística.

Como é ser professor de estatística? De onde veio essa vontade?

Atualmente ministro aulas de Matemática e Estatística, tendo em vista que minha formação inicial foi de Matemática! Muito prazeroso dar aulas de Estatística, pois a arte de lidar com dados me fascina.

Essa vontade veio da necessidade de compreender melhor este importante ramo da Matemática.

Que tipo de projeto você já realizou baseado em mineração de dados, como professor de Estatística?

A mineração de dados é a parte mais importante do processo de descoberta de conhecimento. Na minha dissertação de mestrado, tive o desafio de aliar a Estatística com a mineração de dados para descobrir novos conhecimentos numa base de dados. Desse trabalho surgiu "um modelo de como apoiar a gestão educacional das IES com descoberta de conhecimento baseado no processo de autoavaliação institucional". Em nossas pesquisas, já tivemos alguns trabalhos premiados utilizando Estatística e mineração de dados.

De acordo com os dados da Comissão Própria de Avaliação, como está o desenvolvimento dos cursos de nível superior do IFS? A CPA tem desempenhado um importante trabalho no tocante aos cursos superiores do IFS. Esse fato está evidenciado nas notas que temos recebido do MEC.

Como é o relacionamento da CPA com os servidores e alunos? Além da Avaliação Institucional, existe outra forma dos servidores e alunos ajudarem a CPA? Como?

A CPA mantém uma boa relação com toda a comunidade, no entanto, precisamos estreitar relação como os técnicos administrativos. A maneira dos alunos, técnicos e professores ajudarem a CPA é participando de maneira voluntária no processo de autoavaliação institucional do IFS, respondendo as pesquisas internas e participando das discussões com a CPA.

O que faz nos momentos de lazer?

Curto minha família, aproveito para ler e praticar meu esporte (corrida), além de cultivar boas amizades.

O IFS para mim é...

A realização de um grande sonho planejado na época de graduação da UFS.



"Muito prazeroso dar aulas de Estatística, pois a arte de lidar com dados me fascina".

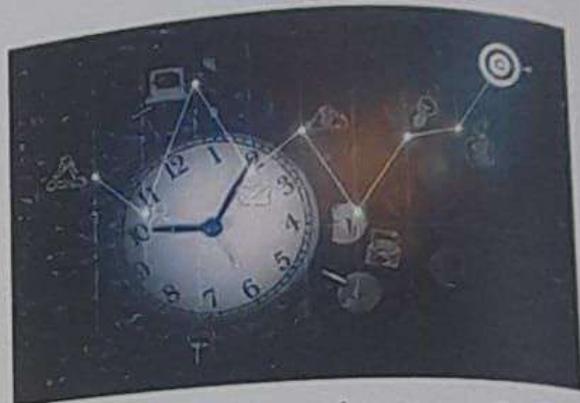
Seu bolso A administração do tempo e sua importância na qualidade de vida e produtividade

Por: Sérgio Costa

O que você faria se ganhasse 60 minutos por dia? Para melhorar o uso do tempo, essencial quantificar como ele é utilizado hoje. A medição possibilita uma administração do tempo eficiente, com maior domínio e controle do trabalho, equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional, além de mais tempo livre. É importante colocar em prática uma Lista Mestra com projetos de curto, médio, longo prazos e também uma Lista Lembretes com as tarefas.

Para otimizar seu tempo, é preciso que você: 1) liste as metas mais importantes da sua vida; 2) dedique um tempo para planejamento; 3) faça seu plano diário e ordene por prioridades; e 4) prepare um plano de ação com datas de conclusão para cada projeto. Portanto, é primordial colocar em prática um plano de ação destacando o que fazer, quando, por quê, como e por quanto tempo.

Para preencher as listas, é importante conhecer suas fraquezas, definir seus objetivos e identificar onde você desperdiça seu tempo. Nesse contexto, há de se perguntar: estou realizando tarefas desnecessárias? Vivo pulando de tarefa em tarefa sem concluí-las?



Lembre-se de que o tempo é um recurso finito, democrático e independente das questões socioeconômicas, culturais - todos nós recebemos 24 horas diariamente e você é o grande responsável por gerir esse maravilhoso recurso.

Pense nisso!

“O tempo é o recurso mais escasso. Se ele não for administrado, nada pode ser administrado”

Peter Drucker

De olho na capacitação

Confira sugestões de cursos de capacitação gratuitos e a distância que podem ser utilizados para a sua progressão. (clique para mais informações)



A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS; REGIME PRÓPRIO E REGIME DE PREVIDÊNCIA - ENAP

- Carga horária: 30 horas
- Inscrições: até 13/10/2017
- Período: 17/10 a 13/11/2017



GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS - ENAP

- Carga horária: 40 horas
- Inscrições: até 08/09/2017
- Período: 12/09 a 16/10/2017



REGRAS E FUNDAMENTOS DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS (SCDP) - ENAP

- Carga horária: 30 horas
- Inscrições: até 08/09/2017
- Período: 12/09 a 09/10/2017

Campus Estância

Basta de sedentarismo

Projetos Movimento-se e Taekwondo Club levam atividade física e esportiva para servidores e alunos do Campus Estância.



Quem trabalha no interior tem mais dificuldade de se exercitar em função do tempo e do desgaste da viagem. A oportunidade para abandonar o sedentarismo e melhorar a qualidade de vida surgiu após a implantação dos projetos Movimento-se e Taekwondo Club, que promovem atividades físicas e esportivas para a comunidade acadêmica do IFS - Campus Estância.

Toda terça e quinta-feira, servidores e alunos caminham e correm no estacionamento, sob a supervisão do professor de Educação Física e idealizador do Movimento-se, Michel Habib Monteiro Kyrillos. Às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, a área de convivência do campus se transforma num imenso tatame, coordenado pelo professor de Eletricidade e faixa preta em taekwondo, Dennis Viana Santana.

Cerca de 60 pessoas estão participando das atividades. Os projetos nasceram com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, de modo a promover uma cultura esportiva e espaços de integração e trocas de saberes nas dependências da instituição. Ambos foram aprovados no edital da Propex, mas têm sido tocados com recursos próprios pelos professores até que o dinheiro seja liberado.

Desde que entrou no IFS, Michel Habib tinha vontade de implantar um programa de atividade físico-esportiva voltado para a comunidade interna. Ao perceber que o campus oferecia as condições necessárias, colocou a ideia em prática. A próxima etapa é identificar talentos para o atletismo. "A escola é o local ideal para incentivo de atividades físicas, solidificando hábitos e levando a melhoria da qualidade de vida na população", destacou.

A professora Mirela Assunção Simões aderiu recentemente às corridas orientadas na área do estacionamento e está adorando. "Eu já corria antes, mas era muito esporádico. Nem sempre tinha companhia e sentia falta de alguém para me motivar e orientar. Agora ficou mais fácil incorporar as corridinhas à minha rotina. Sem falar que é uma forma de incentivar os alunos a se exercitar também", afirmou.

Dennis Viana encara como uma realização pessoal transmitir seus conhecimentos em taekwondo para aqueles que não podem pagar. Suas aulas têm atraído especialmente os estudantes, mas é crescente o número de servidores interessados. "Tenho observado mudança no comportamento dos alunos, em relação à disciplina, ao trato com o próximo e à postura em sala de aula. Até as notas melhoraram", relatou.

Rafael Santos Rosa, 18 anos, do curso de Eletrotécnica na modalidade integrada, expressa toda a sua empolgação pelo novo esporte. "O taekwondo é perfeito! Não falto a um treino, de jeito nenhum. Estou mais disciplinado e ativo, tenho mais ânimo para estudar e mais facilidade para aprender", comemorou.

Riscos do sedentarismo

Com os avanços tecnológicos, tem crescido o sedentarismo – que pode levar a doenças como obesidade, diabetes, cardiopatias e câncer. No Brasil, os números são preocupantes: pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que mais da metade da população nunca fez esporte se que apenas 37,9% dos brasileiros praticaram alguma atividade físico-esportiva entre os anos de 2014 e 2015.

Campus Itabaiana Valorização profissional para o agreste

Prestes a inaugurar uma nova sede e de ampliar a oferta de cursos, IFS consolida-se como a principal instituição de ensino tecnológico da região

Itabaiana é conhecida no estado pelas alcunhas que recebe em virtude da sua capacidade produtiva e vocação comercial. O município já foi chamado de Terra da Cebola, do Ouro, do Comércio, dos Caminhoneiros e, mais recentemente, de Terra das Indústrias – o mais recente apelido deve-se à significativa expansão do setor na última década. De olho no potencial da quarta maior cidade sergipana, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) instalou-se em Itabaiana em 2011 com a missão de fornecer mão de obra qualificada para as empresas da região e ajudar a impulsionar a economia local.

O andamento do Campus Itabaiana, desde o início, está alinhado com a necessidade de qualificação da região agreste. Números recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o município possui cerca de 40 mil pessoas economicamente ativas, das quais 65,69% ganham até um salário mínimo por mês. O pontapé inicial da instituição aconteceu com o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI), o qual, além de responder à demanda local de qualificação, tradicionalmente revela talentos em competições em níveis estadual ou nacional.

Um dos alunos que representa o perfil do estudante do Campus Itabaiana é Paulo Tavares, egresso de MSI que hoje compõe as fileiras do

curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Sergipe (UFS). À época dos seus estudos no IFS, Paulo foi selecionado para participar da fase prática da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) na Universidade de São Paulo (USP) – na capital paulista, o jovem disputou com dezenas de alunos e trouxe a medalha de campeão brasileiro da competição. "Fiquei muito orgulhoso de representar bem a minha cidade e o meu estado e devo isso ao IFS", conta o estudante.

A lógica de compreensão das necessidades de qualificação regional levou o Campus Itabaiana a ofertar mais dois novos cursos – foram implantados os cursos de Agronegócio, também técnico, e o de Logística, o seu primeiro de nível superior. E como forma de aproximar a comunidade da instituição, foram realizadas importantes atividades acadêmicas, como o Simpósio Sergipano de Logística (Sislog) e as jornadas de Agronegócio e Informática – os três eventos trouxeram nomes





Luiz Gustavo Moraes

reconhecidos no cenário nacional para discutir temáticas nacionais adaptadas à realidade do município e da região.

A qualidade do ensino do Campus Itabaiana também pode ser mensurada pelas avaliações recentes que obteve do MEC e na aprovação dos seus alunos em cursos tradicionais de universidades públicas. A graduação em Tecnologia em Logística recebeu conceito 4 do MEC em duas oportunidades – a primeira, pela estrutura ofertada aos estudantes, e a segunda, pelo desempenho dos alunos na avaliação escrita do Enade. Além disso, no ano passado, o ensino ofertado pela instituição permitiu que os discentes fossem aprovados, através do Enem, em cursos como Engenharia, Direito e Medicina da UFS.

“O Campus Itabaiana foi essencial para eu ser aprovado em Medicina. O Enem costuma cobrar temas contextualizados, então a didática do corpo docente, nesse sentido, foi muito importante para que eu conseguisse compreender melhor as competências exigidas na prova, uma vez que as aulas são muito dinâmicas. Além disso, há no IFS uma estrutura muito boa e ótimas oportunidades de pesquisas e monitoria, que ajudam a instigar

o desejo de aprender”, aponta Wesley Matos, egresso de Manutenção e Suporte em Informática. José Rocha Filho está à frente do Campus Itabaiana desde a implantação, há quase sete anos. Para ele, a característica do município é ideal para atuação de uma instituição que oferta cursos profissionalizantes e tecnológicos. “Itabaiana tem uma vocação comercial muito forte. É uma cidade dinâmica que respira negócios nas mais variadas áreas. Nós ofertamos cursos com qualidade reconhecida e em tempo reduzido em relação aos demais. É um casamento perfeito”, explica o diretor-geral.

Nova sede

Com um investimento de cerca de R\$ 7 milhões, o Campus Itabaiana está prestes a possuir uma sede nova e definitiva, que vai dar aos corpos técnico, docente e estudantil um ambiente ainda mais adequado para o desenvolvimento das suas atividades. O projeto arquitetônico é arrojado e possui quase 6 mil metros quadrados de área construída – serão 12 salas de aula, 13 laboratórios, uma biblioteca e um auditório. A previsão é a de que a instituição passe a funcionar no novo espaço ainda neste ano.

Participação

Órgãos colegiados refletem múltiplas vozes nas decisões do IFS

Conselho Superior e Colégio de Dirigentes atuam como instâncias garantidoras de uma gestão participativa.

A lei 11.892 de 2008, que institui a criação dos Institutos Federais, prevê uma estrutura organizacional harmônica na qual as decisões tomadas garantam a representação da vontade da comunidade, constituída por professores, técnicos administrativos e alunos – segundo a norma, a administração dos IFS será legitimada pelo Colégio de Dirigentes e pelo Conselho Superior, que são órgãos superiores de natureza colegiada.

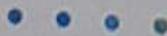
Para as necessidades de os membros da comunidade acadêmica ganharem voz dentro da Instituição, o diretor-geral de campus tem papel fundamental. Cabe a ele, por exemplo, a consulta à comunidade e a sua representação no Colégio de Dirigentes, do qual faz parte, por lei, junto com pró-reitores e o reitor. Em resumo: através do voto, a decisão do diretor-geral nos órgãos colegiados reflete a vontade da sua comunidade.

Já o Conselho Superior é um órgão ainda mais amplo, cujos componentes são escolhidos através de consulta à comunidade. De caráter consultivo e deliberativo, ele é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do próprio Colégio de Dirigentes.

Para se ter uma ideia, cabe ao Conselho Superior apreciar a Prestação de Contas e o Plano Anual de Auditoria, aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Regulamentação de Organização Didática, o Projeto Político Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso, além de homologar a eleição para reitor e diretores-gerais. As decisões tomadas, de forma colegiada, têm força de lei dentro da instituição, uma vez que se trata do seu órgão máximo.

De acordo com o reitor do IFS, Ailton Ribeiro de Oliveira, a estrutura organizacional dos Institutos Federais está muito bem representada na lei 11.892 e mostra que as decisões no âmbito da instituição não são tomadas de forma isolada, mas coletivamente. "Ao gestor público somente é permitido fazer ou deixar de fazer o que está previsto em lei, mesmo nos atos discricionários. Portanto, as decisões no IFS possuem uma dinâmica harmônica: da comunidade para o diretor-geral e deles para os órgãos colegiados, que de forma coletiva tomam as decisões", esclarece o reitor, dizendo ainda que é fundamental que os membros da comunidade atuem de forma fiscalizadora, solicitando as atas das reuniões, de modo que seja possível verificar a atuação dos gestores nos quais votaram.

Decisões compartilhadas:
Entenda o caminho entre os desejos da comunidade acadêmica e as decisões institucionais.



1

Diretores-gerais de campi consultam sua comunidade (servidores e alunos)

2

Diretores-gerais levam as necessidades das suas comunidades às reuniões colegiadas

3

Colégio de Dirigentes e Conselho Superior apreciam e votam as demandas

4

Decisões dos órgãos colegiados têm força de lei dentro do IFS



Saúde bucal como protagonista

A realização de um acompanhamento odontológico é tão necessária quanto as consultas de rotina.

Quando foi a última vez que você realizou exames rotineiros? E uma consulta odontológica? Às vezes vamos adiando a visita ao dentista e quando nos damos conta muito tempo já passou e problemas mais sérios foram-nos avisados através das indesejáveis dores. Pensando nisso, conversamos com Aryana Cardona, odontóloga do Instituto Federal de Sergipe - Campus Lagarto, que nos passou algumas dicas para despertar, em cada um, hábitos importantes para saúde bucal.

Cuidar da boca faz parte dos cuidados com a saúde como um todo, mas muita gente esquece disso e acaba negligenciando essa parte que ajuda a manter a harmonia do corpo. "Uma boa higiene oral diminui os riscos de desenvolvimento de problemas bucais e contribui para a manutenção da saúde do indivíduo, além de impactar diretamente no bem-estar e na autoestima das pessoas", explica Aryana.

Para ter a saúde bucal em dia, é necessário que seja mantida uma periodicidade nas consultas (preferencialmente de seis em seis meses) e também nos cuidados individuais. "Nessa consulta, além de uma avaliação minuciosa sobre as condições da saúde oral do paciente, o cirurgião-dentista deve realizar a profilaxia (limpeza) dos dentes, orientar quanto aos cuidados com a saúde oral e os fatores de risco de acordo com a necessidade de cada paciente", ressalta.

Confira abaixo algumas dicas para a manutenção de uma boa higiene oral:

Uso do fio dental diariamente

Dieta equilibrada e evitar comer entre as refeições, principalmente alimentos com quantidade excessiva de açúcar



Visita regular ao dentista de seis em seis meses



Escolher uma escova dental com cerdas macias e cabeça pequena e trocá-la a cada três meses

Evitar o uso do tabaco

Escovar os dentes três vezes ao dia, após as refeições principais

Escovar a língua



Uso do enxaguante bucal como complemento da escovação

Forró

Tradição garantida!

IFS se transforma num imenso arraial para comemorar os festejos juninos.



A tradição junina tomou conta do IFS na capital e no interior. Os campi ganharam um colorido especial e foram palco de animados forrós organizados por servidores e alunos, com direito a trio pé de serra, comidas típicas, quadrilhas, brincadeiras, fogos e muita alegria. O Campus Estância promoveu o 7º Forró Federal e fez uma festa à altura da tradição do município, conhecido nacionalmente pelos fogueteiros, com suas espadas, buscapés e barcos de fogo.

A edição deste ano foi uma das mais animadas de todos os tempos. A programação contou com a apresentação da Batucada de Estância, do trio pé de serra Xoxotear, da banda Luciana Linhares e de uma quadrilha improvisada, além de barraca de comidas típicas. O ponto alto do forró foi a exibição do barco de fogo e das espadas, que rasgaram o céu com seu brilho incandescente e emocionaram crianças e adultos.

Quem não perde uma edição é o contador Bruno Santana, que interrompeu as férias só para curtir o arrasta-pé. "Misturar forró com a melhor equipe de trabalho só poderia dar numa festa contagiante, cheia de tradições e cultura!", comemorou. A tradição junina também tomou conta dos campi Itabaiana, Aracaju, Tobias Barreto e Propriá, que mostraram por que o São João de Sergipe é um dos maiores do Brasil.

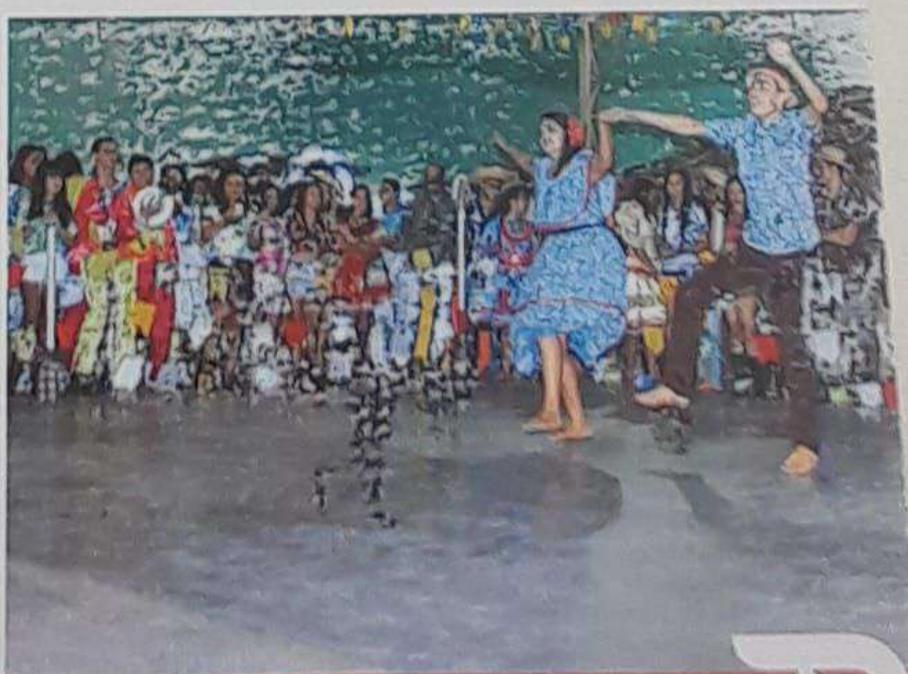
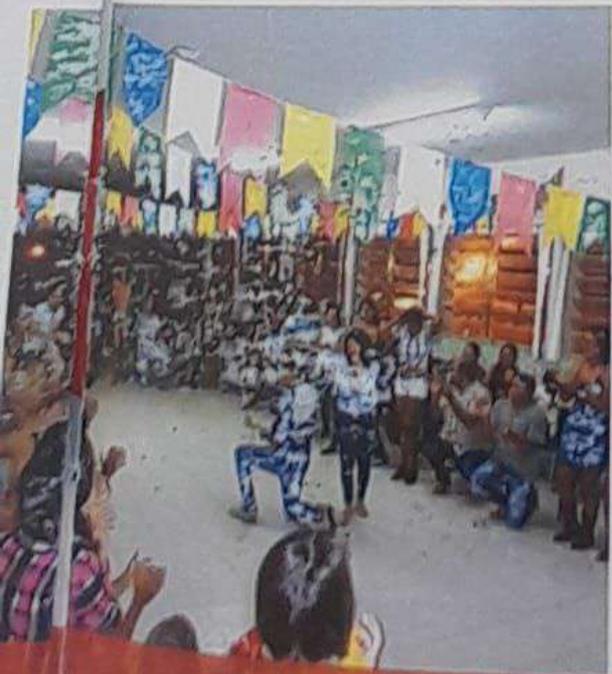
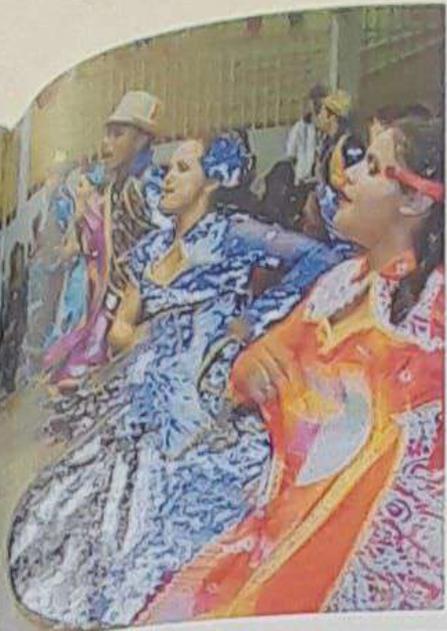
Com o tema 'Sergipe: Tradição e Forró', o Campus Itabaiana celebrou a cultura sergipana e realizou a 3ª edição da Gincana Junina, que mobilizou os alu-

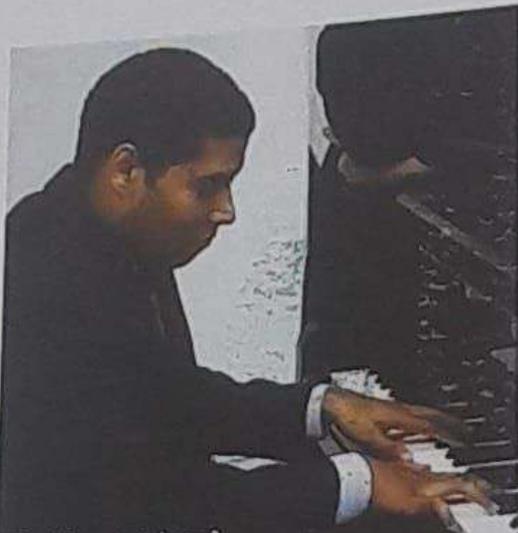
nos em torno de tarefas sobre a cultura do estado. A programação contou ainda com brincadeiras, comidas típicas, além do tradicional forró. "Tivemos bons momentos de integração e enriquecimento cultural", avalia o professor Janisson Fernandes, um dos organizadores da festividade.

Em Aracaju, foi organizado um animado arraial, que contou com apresentações de quadrilha junina, casamento caipira, concurso de rainha do milho cangaceira e muito forró com a dupla Thalisson e Elton. Esta é a segunda edição do IForró, organizado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Grêmio Estudantil 28 de Março, com o apoio da Direção Geral.

O III Forroplau do Campus Propriá promoveu mais uma vez a integração de servidores e alunos. Com o tema "Arraiá bem divertido é no baixo São Francisco", a programação incluiu apresentações musicais, quadrilha, comidas típicas, quebra-pote, corrida do saco, dança da laranja, entre outras brincadeiras. Além disso, ocorreu o sorteio de balaio junino.

Pelo terceiro ano consecutivo, a comunidade acadêmica de Tobias Barreto preparou uma festa com muita música, quebra-pote, pescaria, tiro ao alvo, comidas típicas e a apresentação da tradicional quadrilha do município, Meu Chamego. O momento mais esperado da noite foi a gincana junina, cujas tarefas associavam as tradições nordestinas ao conhecimento adquirido em sala de aula.





Qual é o seu talento?

Jessé: o pianista prodígio

Da papelada administrativa para os teclados do piano, assim é a vida de Jessé.

O mês de junho passou e levou com ele as festas juninas, mas aqui no A PRÉVIA a musicalidade não passa jamais! É isso mesmo que vocês estão pensando: o nosso talento é um músico. Para sermos mais exatos, um pianista. Para compor a nossa quinta edição, batemos um papo com Jessé Mendes e exploramos um pouco da sua história e, claro, do talento dele.

Jessé é secretário executivo do Campus Aracaju e possui nove anos de instituição. Toca piano desde os 10 anos de idade, quando ganhou um pianinho de brinquedo dos pais - eles perceberam desde cedo que estavam diante de um pequeno prodígio. "Meus pais viram que eu reproduzia algumas músicas de maneira praticamente fiel ao áudio original", relata.

Jessé disse que toca piano como hobby há 23 anos. Ele acompanha o coral da igreja do qual é membro, grupos de louvor, músicos de carreira solo em gravações em estúdio, além de se apresentar em eventos. Ou seja: se precisarem de um pianista, já sabem quem contratar!

Questionado se esse hobby trazia algum rendimento financeiro, ele mencionou que, na grande maioria dos convites que recebeu, apresentou-se apenas por amizade, embora já tenha tocado em eventos e ministrado aulas de forma remunerada. "Minha maior recompensa, sem dúvida, é usar esse talento dado por Deus em prol do próprio Deus, tocando na igreja. Também é muito gratificante poder alegrar e contagiar as pessoas através da música", conclui.

Agende-se

IV Feira Holística de Sergipe – Novas gerações mudando o planeta

Até o dia 16 de julho é realizada a quarta edição da Feira Holística de Sergipe no Centro de Arte e Cultura J. Inácio, das 16h às 22h. Astrologia, terapias integrativas, massagens, oráculos, técnicas quânticas de cura, numerologia, atendimentos, palestras, apresentações culturais, vendas de artigos místicos, esotéricos e praça de alimentação saudável compõem a rica programação. O evento é direcionado a quem busca espiritualização e vida saudável.

Teatro no Museu da Gente Sergipana

No projeto Teatro no Museu está em cartaz o espetáculo 'Uma viagem ao fantástico mundo do saber', da Cia. dos Sonhos, que será apresentado todos os sábados até o dia 12 de agosto, com um enredo que gira em torno de uma viagem a um lugar mágico onde os números têm vida e há muitos mistérios para desvendar. Os ingressos para o espetáculo são vendidos no local antes de cada apresentação no valor de R\$20 inteira e R\$10 meia, sendo que adulto acompanhado de uma criança paga meia.

NOVO CURSO

ENGENHARIA ELÉTRICA

CAMPUS LAGARTO

INSCRIÇÕES ABERTAS